

**MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA**  
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO ENERGÉTICO (SPE)  
DEPARTAMENTO DE INFORMAÇÕES E ESTUDOS ENERGÉTICOS (DIE)

**RELATÓRIO**  
**WORKSHOPS DE POLÍTICAS PÚBLICAS**  
**PNE 2050**

**ANEXO**

**III. Mapa das temáticas e questões 1º Workshop de**  
**Políticas Públicas**

**JULHO/2018**

## Políticas Públicas

## Resumo Final

MD

MDIC

Código	Perguntas	Defesa MD	Indústria, Comércio Exterior e Serviços MDIC
1.1	Qual é a perspectiva de horizonte de aproveitamento do potencial hidrelétrico com alguma influência em área com sensibilidade socioambiental? Uso múltiplos considerando transporte e irrigação?	Resposta(s) do MD	Resposta(s) do MDIC
1.1.1	O desenvolvimento hidrelétrico é importante para o desenvolvimento do setor de transportes?		O ASSUNTO NÃO SE REFERE A NENHUMA DAS PERGUNTAS Blocos exploratórios foram retirados do último leilão.
1.1.2	Há avaliações quanto projeções de irrigações e sua interação com geração hidrelétrica?		
1.1.3	Barragens.		
1.2	Há estudos que avaliem o potencial de GD no País? (Solar Fotovoltaica, micro UHE, Resíduos/Biomassa)	Resposta(s) do MD	Resposta(s) do MDIC
1.2.1			
1.2.2			
1.2.3			
1.3	Há estudos que avaliem o potencial de uso de armazenamento de energia no país (UHE's reversíveis, baterias etc.)?	Resposta(s) do MD	Resposta(s) do MDIC
1.3.1	Ciclo de vida de bateria, custo x benefício		
1.3.2			
1.3.3			
1.4	Quais perspectivas de políticas de C,T&I para tecnologias de geração?	Resposta(s) do MD	Resposta(s) do MDIC

## Políticas Públicas

## Resumo Final

MTPA

MRE

Código	Perguntas	Transportes, Portos e Aviação Civil	Relações Exteriores
		MTPA	MRE
1.1	Qual é a perspectiva de horizonte de aproveitamento do potencial hidrelétrico com alguma influência em área com sensibilidade socioambiental? Uso múltiplos considerando transporte e irrigação?	Resposta(s) do MTPAC	Resposta(s) do MRE
1.1.1	O desenvolvimento hidrelétrico é importante para o desenvolvimento do setor de transportes?	Plano Hidroviário Estratégico (até 2031). Não pode construir UHE sem o projeto de eclusa. Foram analisados questões físicas, sociambientais. Não soube responder se houve avaliação da questão energética neste Plano.	O ASSUNTO NÃO SE REFERE A NENHUMA DAS PERGUNTAS O projeto de Belo Monte teve impacto negativo nas questões internacionais. Exploração de petróleo. O IBAMA disse que pode afetar países vizinhos. IBAMA solicitou complementação nos estudos considerando os países vizinhos.
1.1.2	Há avaliações quanto projeções de irrigações e sua interação com geração hidrelétrica?		
1.1.3	Barragens.		
1.2	Há estudos que avaliem o potencial de GD no País? (Solar Fotovoltaica, micro UHE, Resíduos/Biomassa)	Resposta(s) do MTPAC	Resposta(s) do MRE
1.2.1			Banco Mundial, BRICs, entre outros órgãos, atuam no financiamento internacional sobre este tema.
1.2.2			
1.2.3			
1.3	Há estudos que avaliem o potencial de uso de armazenamento de energia no país (UHE's reversíveis, baterias etc.)?	Resposta(s) do MTPAC	Resposta(s) do MRE
1.3.1	Ciclo de vida de bateria, custo x benefício	Este tema é mais afeto ao MCTIC	Mercado internacional de terras raras. Aperfeiçoar o marco legal sobre o tema. China abortou esse mercado.
1.3.2			GSI está discutindo sobre a política nuclear brasileira. Assunto sigiloso. Não consegue dar detalhes sobre esse tema.
1.3.3			G20 abordou sobre as UHEs reversíveis, mas, ainda está incipiente.
1.4	Quais perspectivas de políticas de C,T&I para tecnologias de geração?	Resposta(s) do MTPAC	Resposta(s) do MRE

## Políticas Públicas

## Resumo Final

MAPA

MPDG

Código	Perguntas	Agricultura, Pecuária e Abastecimento	Planejamento, Desenvolvimento e Gestão
		MAPA	MPDG
1.1	Qual é a perspectiva de horizonte de aproveitamento do potencial hidrelétrico com alguma influência em área com sensibilidade socioambiental? Uso múltiplos considerando transporte e irrigação?	Resposta(s) do MAPA	Resposta(s) do MPDG
1.1.1	O desenvolvimento hidrelétrico é importante para o desenvolvimento do setor de transportes?		
1.1.2	Há avaliações quanto projeções de irrigações e sua interação com geração hidrelétrica?	Secretaria Nacional de Irrigação do MAPA foi extinta.	
1.1.3	Barragens.		
1.2	Há estudos que avaliem o potencial de GD no País? (Solar Fotovoltaica, micro UHE, Resíduos/Biomassa)	Resposta(s) do MAPA	Resposta(s) do MPDG
1.2.1		Sugeriu relacionar os projetos que estão em desenvolvimento e que têm perspectiva de se transformar em política pública	Há o RenovaBio.
1.2.2			
1.2.3			
1.3	Há estudos que avaliem o potencial de uso de armazenamento de energia no país (UHE's reversíveis, baterias etc.)?	Resposta(s) do MAPA	Resposta(s) do MPDG
1.3.1	Ciclo de vida de bateria, custo x benefício		
1.3.2			
1.3.3			
1.4	Quais perspectivas de políticas de C,T&I para tecnologias de geração?	Resposta(s) do MAPA	Resposta(s) do MPDG

## Políticas Públicas

## Resumo Final

MCTIC

MI

Código	Perguntas	Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações	Integração Nacional
		MCTIC	MI
1.1	Qual é a perspectiva de horizonte de aproveitamento do potencial hidrelétrico com alguma influência em área com sensibilidade socioambiental? Uso múltiplos considerando transporte e irrigação?	Resposta(s) do MCTIC	Resposta(s) do MI
1.1.1	O desenvolvimento hidrelétrico é importante para o desenvolvimento do setor de transportes?	Importante aprimorar o conceito de reservas energéticas.	
1.1.2	Há avaliações quanto projeções de irrigações e sua interação com geração hidrelétrica?		
1.1.3	Barragens.		Secretaria de irrigação do MI foi extinta. Órgão (Ex: Codevasf, DNOCS) ligados ao MI que são "donos" das barragens. Existem muitas barragens, o que dificulta a manutenção. Fazer um inventário das barragens existentes. Não há investimento para manutenção das barragens. Entende que as barragens precisam ser privatizadas.
1.2	Há estudos que avaliem o potencial de GD no País? (Solar Fotovoltaica, micro UHE, Resíduos/Biomassa)	Resposta(s) do MCTIC	Resposta(s) do MI
1.2.1		Projeto SUCRE avalia o uso do potencial de palha de cana para o setor energético. PP para o setor de cana.	O MI entende que a GD é uma oportunidade, mas ainda não há uma política clara sobre este tema. Mas, o MI é sensível a este tema. Citou fundo de financiamento de energia eólica (nesse caso, não é voltado necessariamente para GD). Fundos voltados para o micro com vistas ao desenvolvimento social (eliminar a pobreza). BNB, Basa, Banco do Brasil gerenciam esses projetos. SUDAM, SUDENE são quem escolhem os projetos. Sempre voltado ao micro. Falou sobre financiamento de energia solar para pessoa física. Precisa ser discutida a regulamentação com a ANEEL. Regulamentação da ANEEL dificulta o acesso a esses financiamentos voltados às pessoas físicas.
1.2.2			
1.2.3			
1.3	Há estudos que avaliem o potencial de uso de armazenamento de energia no país (UHE's reversíveis, baterias etc.)?	Resposta(s) do MCTIC	Resposta(s) do MI
1.3.1	Ciclo de vida de bateria, custo x benefício	O Ministério junto com a Embaixada do Reino Unido está estudando esse tema. Reciclagem. Mais focada ao setor automotivo. Estudando novos usos para as baterias que não estão totalmente inutilizadas (second life).	
1.3.2		Avanço de tecnologia no setor de transportes: rotas 20, 30.	
1.3.3			
1.4	Quais perspectivas de políticas de C,T&I para tecnologias de geração?	Resposta(s) do MCTIC	Resposta(s) do MI

## Políticas Públicas

## Resumo Final

MMA

MCidades

Código	Perguntas	Meio Ambiente MMA	Cidades MCidades
1.1	Qual é a perspectiva de horizonte de aproveitamento do potencial hidrelétrico com alguma influência em área com sensibilidade socioambiental? Uso múltiplos considerando transporte e irrigação?	Resposta(s) do MMA	Resposta(s) do MCidades
1.1.1	O desenvolvimento hidrelétrico é importante para o desenvolvimento do setor de transportes?	O Dep. de Recursos hídricos do MMA é quem poderia responder a essa questão. Seria interessante uma posição do IBAMA sobre este ponto. Segundo o MMA, o IBAMA apresenta certa flexibilização em relação ao licenciamento, deixando as comunidades atingidas de lado. Lei de Conversão de Multas (marco importante para o setor ambiental). Câmara técnica do CNRH estuda cobrança em duplicidade pelo uso da água (em discussão). Usos múltiplos e impacto nos transportes e irrigação, nestes temas o MMA, como formulador de políticas públicas, não poderá se aprofundar, assim, sugere consultar o IBAMA. Existe política do MMA voltada para conciliar as questões socioambientais com o desenvolvimento do potencial hidrelétrico (pergunta do presidente da Mesa)? Não existe política/ programa voltados para essa questão. Existe legislação acerca disso relacionada à mitigação socioambiental, que gera conflitos entre os interesses divergentes.	
1.1.2	Há avaliações quanto projeções de irrigações e sua interação com geração hidrelétrica?	Esse tema está intimamente relacionado ao CNRH. Gerir conflitos pelo uso da água.	
1.1.3	Barragens.	ANA pode ser consultada sobre este assunto	
1.2	Há estudos que avaliem o potencial de GD no País? (Solar Fotovoltaica, micro UHE, Resíduos/Biomassa)	Resposta(s) do MMA	Resposta(s) do MCidades
1.2.1			
1.2.2			
1.2.3			
1.3	Há estudos que avaliem o potencial de uso de armazenamento de energia no país (UHE's reversíveis, baterias etc.)?	Resposta(s) do MMA	Resposta(s) do MCidades
1.3.1	Ciclo de vida de bateria, custo x benefício	Entende que terá empresas responsáveis pelo recebimento de baterias. Política Nacional de Resíduos Sólidos (Logística reversa que está no âmbito desta política)	
1.3.2			
1.3.3			
1.4	Quais perspectivas de políticas de C,T&I para tecnologias de geração?	Resposta(s) do MMA	Resposta(s) do MCidades

## Políticas Públicas

## Resumo Final

MEC

MT

Código	Perguntas	Educação	Trabalho
		MEC	MT
1.1	Qual é a perspectiva de horizonte de aproveitamento do potencial hidrelétrico com alguma influência em área com sensibilidade socioambiental? Uso múltiplos considerando transporte e irrigação?	Resposta(s) do MEC	Resposta(s) do MT
1.1.1	O desenvolvimento hidrelétrico é importante para o desenvolvimento do setor de transportes?		
1.1.2	Há avaliações quanto projeções de irrigações e sua interação com geração hidrelétrica?		
1.1.3	Barragens.		
1.2	Há estudos que avaliem o potencial de GD no País? (Solar Fotovoltaica, micro UHE, Resíduos/Biomassa)	Resposta(s) do MEC	Resposta(s) do MT
1.2.1			
1.2.2			
1.2.3			
1.3	Há estudos que avaliem o potencial de uso de armazenamento de energia no país (UHE's reversíveis, baterias etc.)?	Resposta(s) do MEC	Resposta(s) do MT
1.3.1	Ciclo de vida de bateria, custo x benefício		
1.3.2			
1.3.3			
1.4	Quais perspectivas de políticas de C,T&I para tecnologias de geração?	Resposta(s) do MEC	Resposta(s) do MT

## Políticas Públicas

## Resumo Final

MDS

MS

Código	Perguntas	Desenvolvimento Social	
		MDS	Saúde MS
1.1	Qual é a perspectiva de horizonte de aproveitamento do potencial hidrelétrico com alguma influência em área com sensibilidade socioambiental? Uso múltiplos considerando transporte e irrigação?	Resposta(s) do MDS	Resposta(s) do MS
1.1.1	O desenvolvimento hidrelétrico é importante para o desenvolvimento do setor de transportes?		
1.1.2	Há avaliações quanto projeções de irrigações e sua interação com geração hidrelétrica?		
1.1.3	Barragens.		
1.2	Há estudos que avaliem o potencial de GD no País? (Solar Fotovoltaica, micro UHE, Resíduos/Biomassa)	Resposta(s) do MDS	Resposta(s) do MS
1.2.1			
1.2.2			
1.2.3			
1.3	Há estudos que avaliem o potencial de uso de armazenamento de energia no país (UHE's reversíveis, baterias etc.)?	Resposta(s) do MDS	Resposta(s) do MS
1.3.1	Ciclo de vida de bateria, custo x benefício		
1.3.2			
1.3.3			
1.4	Quais perspectivas de políticas de C,T&I para tecnologias de geração?	Resposta(s) do MDS	Resposta(s) do MS

## Políticas Públicas

## Resumo Final

MD

MDIC

Código	Perguntas	Defesa	Indústria, Comércio Exterior e Serviços
		MD	MDIC
1.4.1			Há inúmeros estudos, planos em elaboração. Falou que irá encaminhar estudos, programas à EPE sobre este tema.
1.4.2			
1.4.3			
1.5	Quais perspectivas de integração energética sul-americana e seus condicionantes? Qual a situação de projetos em curso e quais estão em planejamento?	Resposta(s) do MD	Resposta(s) do MDIC
1.5.1			
1.5.2	Nuclear. Há acordo sobre este tema? Elementos de política externa.		
1.5.3	Mercado de carbono. É bom para o Brasil aumentar as metas? É vantajoso ao Brasil vender crédito de carbono? Há política do Itamarati nesse sentido, há alguma negociação internacional nesse sentido.		
2.1	Que política industrial será seguida pelo país no longo prazo? Há estratégia de inserção competitiva de longo prazo? (Primarização / Indústria de Ponta / Eletrointensivos)	Resposta(s) do MD	Resposta(s) do MDIC
2.1.1			Não há uma política global de grande porte nos últimos anos. Foco maior tem sido em políticas setoriais ou regionais específicas (p. ex. Inovar-Auto).
2.1.2			
2.1.3			
2.2	Há diretrizes e metas de uma política industrial com direcionamento a uma economia de baixo carbono? Se sim, para quais setores?	Resposta(s) do MD	Resposta(s) do MDIC
2.2.1			Vai buscar informações no MDIC sobre isso.

## Políticas Públicas

## Resumo Final

		MTPA	MRE
Código	Perguntas	Transportes, Portos e Aviação Civil MTPA	Relações Exteriores MRE
1.4.1			
1.4.2			
1.4.3			
1.5	Quais perspectivas de integração energética sul-americana e seus condicionantes? Qual a situação de projetos em curso e quais estão em planejamento?	Resposta(s) do MTPAC	Resposta(s) do MRE
1.5.1		Cosiplan da Unasul tem agenda prioritária, mas não tem nada de energia, somente transportes.	Acordos Bilaterais quem melhor sabe é a Eletrobras. Esta é a empresa que avalia as possibilidades, que, hoje, são inúmeras. Citou, p.exemplo, o Peru. Entende que o PNE pode apontar oportunidades. Nova motivação do MRE: ambiental que decorre dos compromissos internacionais assumidos pelo Brasil. G20: citou a integração e diversificação de fontes. O pensamento do Itamarati não está descaído da segurança energética. Mas, eles atuam mais sob demanda. Ex: negociação com Itaipu, alternativa ao fornecimento de energia em substituição à Venezuela. Itamarati pode dar suporte legal nessas questões de integração energética. Move pelo compromisso ambiental, mas também por questões de ordem econômica, por exemplo. ANASUL envolve negociação energética, porém, o Brasil pode ter maior participação. Não estão claros os objetivos sobre o que esse acordo pode representar para o Brasil. Cooperação: Alemanha, Reino Unido, Japão (eficiência energética). Temos que definir nossa atuação a partir das nossas prioridades, extrair o que os outros países têm de melhor e mais moderno. Hoje, o papel do Brasil é mais reativo. G20 instância política, mas também trata de questões energéticas. Tudo que sai do G20 é flexível e voluntário. Brasil é associado a Agência Nacional de Energia. Está se engajando na IRENA. São muitos demandados pelos diversos fóruns mundiais: OPEP, Comissão Nuclear na França. O Brasil precisa participar de fóruns sobre GNL. Preocupação do Itamarati: segurança energética nacional.
1.5.2	Nuclear. Há acordo sobre este tema? Elementos de política externa.		GSI está discutindo sobre a política nuclear brasileira. Assunto sigiloso. Não consegue dar detalhes sobre esse tema.
1.5.3	Mercado de carbono. É bom para o Brasil aumentar as metas? É vantajoso ao Brasil vender crédito de carbono? Há política do Itamarati nesse sentido, há alguma negociação internacional nesse sentido.		Participação do Brasil, nestes fóruns, é sui generis.
2.1	Que política industrial será seguida pelo país no longo prazo? Há estratégia de inserção competitiva de longo prazo? (Primarização / Indústria de Ponta / Eletrointensivos)	Resposta(s) do MTPAC	Resposta(s) do MRE
2.1.1			
2.1.2			
2.1.3			
2.2	Há diretrizes e metas de uma política industrial com direcionamento a uma economia de baixo carbono? Se sim, para quais setores?	Resposta(s) do MTPAC	Resposta(s) do MRE
2.2.1			

## Políticas Públicas

## Resumo Final

MAPA

MPDG

Código	Perguntas	Agricultura, Pecuária e Abastecimento	Planejamento, Desenvolvimento e Gestão
		MAPA	MPDG
1.4.1			
1.4.2			
1.4.3			
1.5	Quais perspectivas de integração energética sul-americana e seus condicionantes? Qual a situação de projetos em curso e quais estão em planejamento?	Resposta(s) do MAPA	Resposta(s) do MPDG
1.5.1			
1.5.2	Nuclear. Há acordo sobre este tema? Elementos de política externa.		
1.5.3	Mercado de carbono. É bom para o Brasil aumentar as metas? É vantajoso ao Brasil vender crédito de carbono? Há política do Itamarati nesse sentido, há alguma negociação internacional nesse sentido.	Agricultura de baixo carbono está sendo remodelada com esse intuito (captura de carbono)	
2.1	Que política industrial será seguida pelo país no longo prazo? Há estratégia de inserção competitiva de longo prazo? (Primarização / Indústria de Ponta / Eletrointensivos)	Resposta(s) do MAPA	Resposta(s) do MPDG
2.1.1			Apesar de não haver programa industrial global, há diversos programas setoriais de longo prazo, como o RenovaBio, Comitê Interministerial para Mudanças Climáticas, Brasil Mais Produtivo, projetos da indústria 4.0, outros na saúde, etc.
2.1.2			
2.1.3			
2.2	Há diretrizes e metas de uma política industrial com direcionamento a uma economia de baixo carbono? Se sim, para quais setores?	Resposta(s) do MAPA	Resposta(s) do MPDG
2.2.1			Comitê interministerial do Clima tem o objetivo de propor as diretrizes para os setores. Por exemplo, o setor de Biocombustíveis com o RenovaBio. Comitê deve mudar a sua estrutura.

## Políticas Públicas

## Resumo Final

MCTIC

MI

Código	Perguntas	Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações	
		MCTIC	Integração Nacional MI
1.4.1			
1.4.2			
1.4.3			
1.5	Quais perspectivas de integração energética sul-americana e seus condicionantes? Qual a situação de projetos em curso e quais estão em planejamento?	Resposta(s) do MCTIC	Resposta(s) do MI
1.5.1			
1.5.2	Nuclear. Há acordo sobre este tema? Elementos de política externa.		
1.5.3	Mercado de carbono. É bom para o Brasil aumentar as metas? É vantajoso ao Brasil vender crédito de carbono? Há política do Itamarati nesse sentido, há alguma negociação internacional nesse sentido.		
2.1	Que política industrial será seguida pelo país no longo prazo? Há estratégia de inserção competitiva de longo prazo? (Primarização / Indústria de Ponta / Eletrointensivos)	Resposta(s) do MCTIC	Resposta(s) do MI
2.1.1		Política de Informática, vigente até 2029, visa a inserção competitiva do setor.	
2.1.2		PADIS, vigência por mais 5 anos, que engloba uma política de componentes e pode englobar os fotovoltaicos.	
2.1.3			
2.2	Há diretrizes e metas de uma política industrial com direcionamento a uma economia de baixo carbono? Se sim, para quais setores?	Resposta(s) do MCTIC	Resposta(s) do MI
2.2.1		Na ENCT 2016-2022 existem metas e diretrizes para o desenvolvimento tecnológico para economia de baixo carbono em áreas de biocombustíveis, energias renováveis, captura e armazenamento de CO2.	

## Políticas Públicas

## Resumo Final

MMA

MCidades

Código	Perguntas	Meio Ambiente MMA	Cidades MCidades
1.4.1			
1.4.2			
1.4.3			
1.5	Quais perspectivas de integração energética sul-americana e seus condicionantes? Qual a situação de projetos em curso e quais estão em planejamento?	Resposta(s) do MMA	Resposta(s) do MCidades
1.5.1			
1.5.2	Nuclear. Há acordo sobre este tema? Elementos de política externa.		
1.5.3	Mercado de carbono. É bom para o Brasil aumentar as metas? É vantajoso ao Brasil vender crédito de carbono? Há política do Itamarati nesse sentido, há alguma negociação internacional nesse sentido.		
2.1	Que política industrial será seguida pelo país no longo prazo? Há estratégia de inserção competitiva de longo prazo? (Primarização / Indústria de Ponta / Eletrointensivos)	Resposta(s) do MMA	Resposta(s) do MCidades
2.1.1		A política industrial pode ser contemplada no âmbito das NDCs, que exige uma visão global dos setores para atingir as metas.	
2.1.2			
2.1.3			
2.2	Há diretrizes e metas de uma política industrial com direcionamento a uma economia de baixo carbono? Se sim, para quais setores?	Resposta(s) do MMA	Resposta(s) do MCidades
2.2.1		Plano indústria não foi atualizado como previsto, em função do não atingimento das metas no setor. O plano está sendo repensado em função da nova direção de metas globais de redução de emissões ao invés de setoriais.	

## Políticas Públicas

## Resumo Final

MEC

MT

Código	Perguntas	Educação MEC		Trabalho MT	
1.4.1					
1.4.2					
1.4.3					
1.5	Quais perspectivas de integração energética sul-americana e seus condicionantes? Qual a situação de projetos em curso e quais estão em planejamento?	Resposta(s) do MEC		Resposta(s) do MT	
1.5.1		MEC fecha parcerias com outros países para formar multiplicadores de conhecimento. Existem cooperações internacionais. Hoje, estão atuando na área de biogás. Ampliar as relações internacionais focados na formação de mão de obra voltada para o setor energético. Citou cooperação com a Alemanha.			
1.5.2	Nuclear. Há acordo sobre este tema? Elementos de política externa.				
1.5.3	Mercado de carbono. É bom para o Brasil aumentar as metas? É vantajoso ao Brasil vender crédito de carbono? Há política do Itamarati nesse sentido, há alguma negociação internacional nesse sentido.				
2.1	Que política industrial será seguida pelo país no longo prazo? Há estratégia de inserção competitiva de longo prazo? (Primarização / Indústria de Ponta / Eletrointensivos)	Resposta(s) do MEC		Resposta(s) do MT	
2.1.1					
2.1.2					
2.1.3					
2.2	Há diretrizes e metas de uma política industrial com direcionamento a uma economia de baixo carbono? Se sim, para quais setores?	Resposta(s) do MEC		Resposta(s) do MT	
2.2.1					

## Políticas Públicas

## Resumo Final

MDS

MS

Código	Perguntas	Desenvolvimento Social	
		MDS	Saúde MS
1.4.1			
1.4.2			
1.4.3			
1.5	Quais perspectivas de integração energética sul-americana e seus condicionantes? Qual a situação de projetos em curso e quais estão em planejamento?	Resposta(s) do MDS	Resposta(s) do MS
1.5.1			
1.5.2	Nuclear. Há acordo sobre este tema? Elementos de política externa.		
1.5.3	Mercado de carbono. É bom para o Brasil aumentar as metas? É vantajoso ao Brasil vender crédito de carbono? Há política do Itamarati nesse sentido, há alguma negociação internacional nesse sentido.		
2.1	Que política industrial será seguida pelo país no longo prazo? Há estratégia de inserção competitiva de longo prazo? (Primarização / Indústria de Ponta / Eletrointensivos)	Resposta(s) do MDS	Resposta(s) do MS
2.1.1			
2.1.2			
2.1.3			
2.2	Há diretrizes e metas de uma política industrial com direcionamento a uma economia de baixo carbono? Se sim, para quais setores?	Resposta(s) do MDS	Resposta(s) do MS
2.2.1			

## Políticas Públicas

## Resumo Final

MD

MDIC

Código	Perguntas	Defesa	Indústria, Comércio Exterior e Serviços
		MD	MDIC
2.2.2			
2.2.3			
2.3	No âmbito da Estratégia Nacional de Investimentos e Negócios de Impacto (ENIMPACTO), existe alguma iniciativa no sentido de incentivar a ampliação de geração distribuída (solar, eólica e biomassa) ou outros projetos na área de energia?	Resposta(s) do MD	Resposta(s) do MDIC
2.3.1			Vai buscar informações no MDIC sobre isso.
2.3.2			
2.3.3			
2.4	Há projeção ou cenários de longo prazo para a economia brasileira?	Resposta(s) do MD	Resposta(s) do MDIC
2.4.1			
2.4.2			
2.4.3			
2.5		Resposta(s) do MD	Resposta(s) do MDIC
2.5.1			
2.5.2			
2.5.3			
3.1	Há existência de metas para implantação de ações de mobilidade urbana e como se dá essa dinâmica? Há estimativas de impactos nesta implantação e que condicionantes estão presentes neste processo?	Resposta(s) do MD	Resposta(s) do MDIC
3.1.1			
3.1.2			
3.1.3			
3.2	Quais são as perspectivas de mudança de estrutura modal de transporte de cargas e seus condicionantes?	Resposta(s) do MD	Resposta(s) do MDIC

## Políticas Públicas

## Resumo Final

Código	Perguntas	MTPA	MRE
		Transportes, Portos e Aviação Civil MTPA	Relações Exteriores MRE
2.2.2			
2.2.3			
2.3	No âmbito da Estratégia Nacional de Investimentos e Negócios de Impacto (ENIMPACTO), existe alguma iniciativa no sentido de incentivar a ampliação de geração distribuída (solar, eólica e biomassa) ou outros projetos na área de energia?	Resposta(s) do MTPAC	Resposta(s) do MRE
2.3.1			
2.3.2			
2.3.3			
2.4	Há projeção ou cenários de longo prazo para a economia brasileira?	Resposta(s) do MTPAC	Resposta(s) do MRE
2.4.1			
2.4.2			
2.4.3			
2.5		Resposta(s) do MTPAC	Resposta(s) do MRE
2.5.1			
2.5.2			
2.5.3			
3.1	Há existência de metas para implantação de ações de mobilidade urbana e como se dá essa dinâmica? Há estimativas de impactos nesta implantação e que condicionantes estão presentes neste processo?	Resposta(s) do MTPAC	Resposta(s) do MRE
3.1.1			
3.1.2			
3.1.3			
3.2	Quais são as perspectivas de mudança de estrutura modal de transporte de cargas e seus condicionantes?	Resposta(s) do MTPAC	Resposta(s) do MRE

## Políticas Públicas

## Resumo Final

MAPA

MPDG

Código	Perguntas	Agricultura, Pecuária e Abastecimento	Planejamento, Desenvolvimento e Gestão
		MAPA	MPDG
2.2.2			
2.2.3			
2.3	No âmbito da Estratégia Nacional de Investimentos e Negócios de Impacto (ENIMPACTO), existe alguma iniciativa no sentido de incentivar a ampliação de geração distribuída (solar, eólica e biomassa) ou outros projetos na área de energia?	Resposta(s) do MAPA	Resposta(s) do MPDG
2.3.1			
2.3.2			
2.3.3			
2.4	Há projeção ou cenários de longo prazo para a economia brasileira?	Resposta(s) do MAPA	Resposta(s) do MPDG
2.4.1			Não há projeção de longo prazo. A SEPAN elabora o produto PLAN MACRO, cujo objetivo é servir de instrumento de análise para os gestores. Inclui projeções próprias e de outras instituições. Publicação na internet.
2.4.2			Está em discussão o Plano Nacional de Longo Prazo em elaboração, com horizonte de 12 anos, em conjunto com outros institutos como IBGE, IPEA. Conterá diretrizes para diversos setores. Deve ser apresentado este ano.
2.4.3			
2.5		Resposta(s) do MAPA	Resposta(s) do MPDG
2.5.1			
2.5.2			
2.5.3			
3.1	Há existência de metas para implantação de ações de mobilidade urbana e como se dá essa dinâmica? Há estimativas de impactos nesta implantação e que condicionantes estão presentes neste processo?	Resposta(s) do MAPA	Resposta(s) do MPDG
3.1.1			
3.1.2			
3.1.3			
3.2	Quais são as perspectivas de mudança de estrutura modal de transporte de cargas e seus condicionantes?	Resposta(s) do MAPA	Resposta(s) do MPDG

## Políticas Públicas

## Resumo Final

Código	Perguntas	MCTIC	MI
		Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações MCTIC	Integração Nacional MI
2.2.2			
2.2.3			
2.3	No âmbito da Estratégia Nacional de Investimentos e Negócios de Impacto (ENIMPACTO), existe alguma iniciativa no sentido de incentivar a ampliação de geração distribuída (solar, eólica e biomassa) ou outros projetos na área de energia?	Resposta(s) do MCTIC	Resposta(s) do MI
2.3.1			
2.3.2			
2.3.3			
2.4	Há projeção ou cenários de longo prazo para a economia brasileira?	Resposta(s) do MCTIC	Resposta(s) do MI
2.4.1			
2.4.2			
2.4.3			
2.5		Resposta(s) do MCTIC	Resposta(s) do MI
2.5.1			
2.5.2			
2.5.3			
3.1	Há existência de metas para implantação de ações de mobilidade urbana e como se dá essa dinâmica? Há estimativas de impactos nesta implantação e que condicionantes estão presentes neste processo?	Resposta(s) do MCTIC	Resposta(s) do MI
3.1.1			
3.1.2			
3.1.3			
3.2	Quais são as perspectivas de mudança de estrutura modal de transporte de cargas e seus condicionantes?	Resposta(s) do MCTIC	Resposta(s) do MI

## Políticas Públicas

## Resumo Final

MMA

MCidades

Código	Perguntas	Meio Ambiente MMA	Cidades MCidades
2.2.2			
2.2.3			
2.3	No âmbito da Estratégia Nacional de Investimentos e Negócios de Impacto (ENIMPACTO), existe alguma iniciativa no sentido de incentivar a ampliação de geração distribuída (solar, eólica e biomassa) ou outros projetos na área de energia?	Resposta(s) do MMA	Resposta(s) do MCidades
2.3.1			
2.3.2			
2.3.3			
2.4	Há projeção ou cenários de longo prazo para a economia brasileira?	Resposta(s) do MMA	Resposta(s) do MCidades
2.4.1			
2.4.2			
2.4.3			
2.5		Resposta(s) do MMA	Resposta(s) do MCidades
2.5.1			
2.5.2			
2.5.3			
3.1	Há existência de metas para implantação de ações de mobilidade urbana e como se dá essa dinâmica? Há estimativas de impactos nesta implantação e que condicionantes estão presentes neste processo?	Resposta(s) do MMA	Resposta(s) do MCidades
3.1.1			
3.1.2			
3.1.3			
3.2	Quais são as perspectivas de mudança de estrutura modal de transporte de cargas e seus condicionantes?	Resposta(s) do MMA	Resposta(s) do MCidades

## Políticas Públicas

## Resumo Final

Código	Perguntas	MEC		MT	
		Educação MEC		Trabalho MT	
2.2.2					
2.2.3					
2.3	No âmbito da Estratégia Nacional de Investimentos e Negócios de Impacto (ENIMPACTO), existe alguma iniciativa no sentido de incentivar a ampliação de geração distribuída (solar, eólica e biomassa) ou outros projetos na área de energia?	Resposta(s) do MEC		Resposta(s) do MT	
2.3.1					
2.3.2					
2.3.3					
2.4	Há projeção ou cenários de longo prazo para a economia brasileira?	Resposta(s) do MEC		Resposta(s) do MT	
2.4.1					
2.4.2					
2.4.3					
2.5		Resposta(s) do MEC		Resposta(s) do MT	
2.5.1					
2.5.2					
2.5.3					
3.1	Há existência de metas para implantação de ações de mobilidade urbana e como se dá essa dinâmica? Há estimativas de impactos nesta implantação e que condicionantes estão presentes neste processo?	Resposta(s) do MEC		Resposta(s) do MT	
3.1.1					
3.1.2					
3.1.3					
3.2	Quais são as perspectivas de mudança de estrutura modal de transporte de cargas e seus condicionantes?	Resposta(s) do MEC		Resposta(s) do MT	

## Políticas Públicas

## Resumo Final

MDS

MS

Código	Perguntas	Desenvolvimento Social		Saúde
		MDS		MS
2.2.2				
2.2.3				
2.3	No âmbito da Estratégia Nacional de Investimentos e Negócios de Impacto (ENIMPACTO), existe alguma iniciativa no sentido de incentivar a ampliação de geração distribuída (solar, eólica e biomassa) ou outros projetos na área de energia?	Resposta(s) do MDS		Resposta(s) do MS
2.3.1				
2.3.2				
2.3.3				
2.4	Há projeção ou cenários de longo prazo para a economia brasileira?	Resposta(s) do MDS		Resposta(s) do MS
2.4.1				
2.4.2				
2.4.3				
2.5		Resposta(s) do MDS		Resposta(s) do MS
2.5.1				
2.5.2				
2.5.3				
3.1	Há existência de metas para implantação de ações de mobilidade urbana e como se dá essa dinâmica? Há estimativas de impactos nesta implantação e que condicionantes estão presentes neste processo?	Resposta(s) do MDS		Resposta(s) do MS
3.1.1				
3.1.2				
3.1.3				
3.2	Quais são as perspectivas de mudança de estrutura modal de transporte de cargas e seus condicionantes?	Resposta(s) do MDS		Resposta(s) do MS

## Políticas Públicas

## Resumo Final

MD

MDIC

Código	Perguntas	Defesa MD	Indústria, Comércio Exterior e Serviços MDIC
3.2.1			No contexto da indústria de pesados (caminhões), no curto prazo não se vislumbra a eletrificação da frota de veículos pesados em virtude dos desafios de armazenamento (baterias), entre outros.
3.2.2			
3.2.3			
3.3	Quais os impactos esperados para o setor automotivo no Rota 2030 nos seguintes aspectos: capacidade produtiva, eficiência energética, novas tecnologias, EMPREGO E RENDA, outros aspectos importantes?	Resposta(s) do MD	Resposta(s) do MDIC
3.3.1			Rota 2030 vai substituir o Inovar-Auto. Um dos pilares é eficiência energética. A meta é aumentar a eficiência energética da frota de veículos leves comercializados no País. O Programa ainda não foi publicado. Outro pilar é a mobilidade elétrica p/veículos leves (Grupo 7). Até o final de 2018 espera-se a divulgação de um plano/diretriz estratégica para eletrificação da frota de veículos leves e levíssimos (bicicleta, motos e outros veículos). Há uma tendência mundial para a substituição do motor a combustão interna (MCI) para propulsão veicular leve. Promob-e está incluído no Grupo 7 do Rota 2030, em parceria com a GIZ e o Itamaraty.
3.3.2			
3.3.3			

## Políticas Públicas

## Resumo Final

MTPA

MRE

Código	Perguntas	Transportes, Portos e Aviação Civil	Relações Exteriores
		MTPA	MRE
3.2.1		<p>MTPA trata dos Transportes regionais. Seguem abaixo suas contribuições para o transporte de passageiros e cargas:</p> <p>De maneira geral, não há uma identificação direta com os estudos levantados inicialmente pela EPE, pois havia muito foco em Cidades e Energia. MTPA não trata especificamente a questão urbana ou metropolitana. Neste momento não está tratando de mudanças tecnológicas disruptivas que são importantes para Energia; mas há diretrizes na Política para buscar essas tecnologias.</p> <p>Foram apontados a Política e Planos setoriais nos quais se encontram as informações quantitativas e qualitativas, projeções e estratégias que possam impactar os estudos para o PNE 2050.</p> <p>1) A Política Nacional de Transportes (PNT) dá as diretrizes principais, sendo composta pelo Livro de Estado e o Caderno de Estratégias (já divulgado). 2) O Caderno de Estratégias disponibiliza dados da análise atual e perspectivas futuras. 3) As projeções dos Transportes são encontradas no Plano Nacional de Logística (PNL), no horizonte 2025. Para o horizonte 2050, será preciso consultar estudos acessórios, como o PNL P, que informa sobre estrutura portuária. O IPEA participou da elaboração desse plano divulgado pro horizonte 2035, mas faz para 2050. 4) Estudos Setoriais. 5) Anuário Estatístico está sendo atualizado, contém dados p/diagnóstico atual.</p>	
3.2.2		<p>Além das projeções, os planos têm informações de Políticas Públicas estratégicas que impactarão no PNE 2050. P.ex.: questões relativas à navegação.</p> <p>Outros Planos apontados: 1) Projeções da Demanda para Aeroportos Brasileiros (2017-2037) (foco em passageiros e QAV) que vai subsidiar o Plano Aeroviário Nacional (PAN) da Secretaria de Aviação Civil; 2) Projeção do Agronegócio Brasileiro (2027); 3) Plano Hidroviário Estratégico (PHE); 4) Outros: PPI, Corredores Logísticos Estratégicos (já incluídos na resposta do Ofício).</p>	
3.2.3		<p>A mudança da matriz de transportes é foco da PNT e do Plano Nacional de Logística (PNL), que tem rebatimento direto nos estudos da matriz energética nacional.</p>	
3.3	Quais os impactos esperados para o setor automotivo no Rota 2030 nos seguintes aspectos: capacidade produtiva, eficiência energética, novas tecnologias, EMPREGO E RENDA, outros aspectos importantes?	Resposta(s) do MTPAC	Resposta(s) do MRE
3.3.1			
3.3.2			
3.3.3			

## Políticas Públicas

## Resumo Final

MAPA

MPDG

Código	Perguntas	Agricultura, Pecuária e Abastecimento	Planejamento, Desenvolvimento e Gestão
		MAPA	MPDG
3.2.1			
3.2.2			
3.2.3			
3.3	Quais os impactos esperados para o setor automotivo no Rota 2030 nos seguintes aspectos: capacidade produtiva, eficiência energética, novas tecnologias, EMPREGO E RENDA, outros aspectos importantes?	Resposta(s) do MAPA	Resposta(s) do MPDG
3.3.1			
3.3.2			
3.3.3			

## Políticas Públicas

## Resumo Final

MCTIC

MI

Código	Perguntas	Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações	
		MCTIC	Integração Nacional MI
3.2.1			
3.2.2			
3.2.3			
3.3	Quais os impactos esperados para o setor automotivo no Rota 2030 nos seguintes aspectos: capacidade produtiva, eficiência energética, novas tecnologias, EMPREGO E RENDA, outros aspectos importantes?	Resposta(s) do MCTIC	Resposta(s) do MI
3.3.1			
3.3.2			
3.3.3			

## Políticas Públicas

## Resumo Final

MMA

MCidades

Código	Perguntas	Meio Ambiente MMA	Cidades MCidades
3.2.1			
3.2.2			
3.2.3			
3.3	Quais os impactos esperados para o setor automotivo no Rota 2030 nos seguintes aspectos: capacidade produtiva, eficiência energética, novas tecnologias, EMPREGO E RENDA, outros aspectos importantes?	Resposta(s) do MMA	Resposta(s) do MCidades
3.3.1			
3.3.2			
3.3.3			

## Políticas Públicas

## Resumo Final

MEC

MT

Código	Perguntas	Educação MEC	Trabalho MT
3.2.1			
3.2.2			
3.2.3			
3.3	Quais os impactos esperados para o setor automotivo no Rota 2030 nos seguintes aspectos: capacidade produtiva, eficiência energética, novas tecnologias, EMPREGO E RENDA, outros aspectos importantes?	Resposta(s) do MEC	Resposta(s) do MT
3.3.1			
3.3.2			
3.3.3			

## Políticas Públicas

## Resumo Final

MDS

MS

Código	Perguntas	Desenvolvimento Social MDS	Saúde MS
3.2.1			
3.2.2			
3.2.3			
3.3	Quais os impactos esperados para o setor automotivo no Rota 2030 nos seguintes aspectos: capacidade produtiva, eficiência energética, novas tecnologias, EMPREGO E RENDA, outros aspectos importantes?	Resposta(s) do MDS	Resposta(s) do MS
3.3.1			
3.3.2			
3.3.3			

## Políticas Públicas

## Resumo Final

MD

MDIC

Código	Perguntas	Defesa MD	Indústria, Comércio Exterior e Serviços MDIC
3.4	O programa REFROTA 2017 estabelece compromisso com desempenho energético da frota? Quais são as metas para renovação de frota?	Resposta(s) do MD	Resposta(s) do MDIC
3.4.1			
3.4.2			
3.4.3			
3.5		Resposta(s) do MD	Resposta(s) do MDIC
3.5.1			
3.5.2			
3.5.3			
4.1	Há revisão ou postergação de metas e prazos para o PLANSAB? Quais condicionantes estão presentes na implantação desse plano?	Resposta(s) do MD	Resposta(s) do MDIC
4.1.1			
4.1.2			
4.1.3			
4.2	Quais as perspectivas de implantação da PNRS?	Resposta(s) do MD	Resposta(s) do MDIC
4.2.1			
4.2.2			
4.2.3			
4.3	Há metas para redução de déficit habitacional no longo prazo? Se sim, quais?	Resposta(s) do MD	Resposta(s) do MDIC
4.3.1			
1.3.2			
1.3.3			
4.4	Qual é a perspectiva de universalização da coleta e do tratamento do esgoto doméstico?	Resposta(s) do MD	Resposta(s) do MDIC
4.4.1			
4.4.2			
4.4.3			
4.5		Resposta(s) do MD	Resposta(s) do MDIC
4.5.1			
4.5.2			
4.5.3			

## Políticas Públicas

## Resumo Final

MTPA

MRE

Código	Perguntas	Transportes, Portos e Aviação Civil	Relações Exteriores
		MTPA	MRE
3.4	O programa REFROTA 2017 estabelece compromisso com desempenho energético da frota? Quais são as metas para renovação de frota?	Resposta(s) do MTPAC	Resposta(s) do MRE
3.4.1			
3.4.2			
3.4.3			
3.5		Resposta(s) do MTPAC	Resposta(s) do MRE
3.5.1			
3.5.2			
3.5.3			
4.1	Há revisão ou postergação de metas e prazos para o PLANSAB? Quais condicionantes estão presentes na implantação desse plano?	Resposta(s) do MTPAC	Resposta(s) do MRE
4.1.1			
4.1.2			
4.1.3			
4.2	Quais as perspectivas de implantação da PNRS?	Resposta(s) do MTPAC	Resposta(s) do MRE
4.2.1			
4.2.2			
4.2.3			
4.3	Há metas para redução de déficit habitacional no longo prazo? Se sim, quais?	Resposta(s) do MTPAC	Resposta(s) do MRE
4.3.1			
1.3.2			
1.3.3			
4.4	Qual é a perspectiva de universalização da coleta e do tratamento do esgoto doméstico?	Resposta(s) do MTPAC	Resposta(s) do MRE
4.4.1			
4.4.2			
4.4.3			
4.5		Resposta(s) do MTPAC	Resposta(s) do MRE
4.5.1			
4.5.2			
4.5.3			

## Políticas Públicas

## Resumo Final

MAPA

MPDG

Código	Perguntas	Agricultura, Pecuária e Abastecimento	Planejamento, Desenvolvimento e Gestão
		MAPA	MPDG
3.4	O programa REFROTA 2017 estabelece compromisso com desempenho energético da frota? Quais são as metas para renovação de frota?	Resposta(s) do MAPA	Resposta(s) do MPDG
3.4.1			
3.4.2			
3.4.3			
3.5		Resposta(s) do MAPA	Resposta(s) do MPDG
3.5.1			
3.5.2			
3.5.3			
4.1	Há revisão ou postergação de metas e prazos para o PLANSAB? Quais condicionantes estão presentes na implantação desse plano?	Resposta(s) do MAPA	Resposta(s) do MPDG
4.1.1			
4.1.2			
4.1.3			
4.2	Quais as perspectivas de implantação da PNRS?	Resposta(s) do MAPA	Resposta(s) do MPDG
4.2.1			
4.2.2			
4.2.3			
4.3	Há metas para redução de déficit habitacional no longo prazo? Se sim, quais?	Resposta(s) do MAPA	Resposta(s) do MPDG
4.3.1			
1.3.2			
1.3.3			
4.4	Qual é a perspectiva de universalização da coleta e do tratamento do esgoto doméstico?	Resposta(s) do MAPA	Resposta(s) do MPDG
4.4.1			ANA está fazendo o Atlas de Saneamento. Possuem projeções.
4.4.2			
4.4.3			
4.5		Resposta(s) do MAPA	Resposta(s) do MPDG
4.5.1			
4.5.2			
4.5.3			

## Políticas Públicas

## Resumo Final

MCTIC

MI

Código	Perguntas	Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações	
		MCTIC	Integração Nacional MI
3.4	O programa REFROTA 2017 estabelece compromisso com desempenho energético da frota? Quais são as metas para renovação de frota?	Resposta(s) do MCTIC	Resposta(s) do MI
3.4.1			
3.4.2			
3.4.3			
3.5		Resposta(s) do MCTIC	Resposta(s) do MI
3.5.1			
3.5.2			
3.5.3			
4.1	Há revisão ou postergação de metas e prazos para o PLANSAB? Quais condicionantes estão presentes na implantação desse plano?	Resposta(s) do MCTIC	Resposta(s) do MI
4.1.1			
4.1.2			
4.1.3			
4.2	Quais as perspectivas de implantação da PNRS?	Resposta(s) do MCTIC	Resposta(s) do MI
4.2.1			
4.2.2			
4.2.3			
4.3	Há metas para redução de déficit habitacional no longo prazo? Se sim, quais?	Resposta(s) do MCTIC	Resposta(s) do MI
4.3.1			
1.3.2			
1.3.3			
4.4	Qual é a perspectiva de universalização da coleta e do tratamento do esgoto doméstico?	Resposta(s) do MCTIC	Resposta(s) do MI
4.4.1			
4.4.2			
4.4.3			
4.5		Resposta(s) do MCTIC	Resposta(s) do MI
4.5.1			
4.5.2			
4.5.3			

## Políticas Públicas

## Resumo Final

MMA

MCidades

Código	Perguntas	Meio Ambiente MMA	Cidades MCidades
3.4	O programa REFROTA 2017 estabelece compromisso com desempenho energético da frota? Quais são as metas para renovação de frota?	Resposta(s) do MMA	Resposta(s) do MCidades
3.4.1			
3.4.2			
3.4.3			
3.5		Resposta(s) do MMA	Resposta(s) do MCidades
3.5.1			
3.5.2			
3.5.3			
4.1	Há revisão ou postergação de metas e prazos para o PLANSAB? Quais condicionantes estão presentes na implantação desse plano?	Resposta(s) do MMA	Resposta(s) do MCidades
4.1.1			Sim. Está previsto para 2018.
4.1.2			André: Vai encaminhar a avaliação do PLANSAB e o links pertinentes
4.1.3			Caderno temático de Eficiência Energética.
4.2	Quais as perspectivas de implantação da PNRS?	Resposta(s) do MMA	Resposta(s) do MCidades
4.2.1		Será enviado amanhã o contato por e-mail.	Vai encaminhar as informações junto com o PLANSAB.
4.2.2		Passar o contato do coordenador do PNRS.	
4.2.3			
4.3	Há metas para redução de déficit habitacional no longo prazo? Se sim, quais?	Resposta(s) do MMA	Resposta(s) do MCidades
4.3.1			Vai passar os contatos do responsável pelas informações do Plano Habitacional.
1.3.2			
1.3.3			
4.4	Qual é a perspectiva de universalização da coleta e do tratamento do esgoto doméstico?	Resposta(s) do MMA	Resposta(s) do MCidades
4.4.1			Tem uma serie de contribuições a fazer e se compromete a enviar por e-mail.
4.4.2			
4.4.3			Meta do PLANSAB
4.5		Resposta(s) do MMA	Resposta(s) do MCidades
4.5.1			
4.5.2			
4.5.3			

## Políticas Públicas

## Resumo Final

MEC

MT

Código	Perguntas	Educação MEC	Trabalho MT
3.4	O programa REFROTA 2017 estabelece compromisso com desempenho energético da frota? Quais são as metas para renovação de frota?	Resposta(s) do MEC	Resposta(s) do MT
3.4.1			
3.4.2			
3.4.3			
3.5		Resposta(s) do MEC	Resposta(s) do MT
3.5.1			
3.5.2			
3.5.3			
4.1	Há revisão ou postergação de metas e prazos para o PLANSAB? Quais condicionantes estão presentes na implantação desse plano?	Resposta(s) do MEC	Resposta(s) do MT
4.1.1			
4.1.2			
4.1.3			
4.2	Quais as perspectivas de implantação da PNRS?	Resposta(s) do MEC	Resposta(s) do MT
4.2.1			
4.2.2			
4.2.3			
4.3	Há metas para redução de déficit habitacional no longo prazo? Se sim, quais?	Resposta(s) do MEC	Resposta(s) do MT
4.3.1			
1.3.2			
1.3.3			
4.4	Qual é a perspectiva de universalização da coleta e do tratamento do esgoto doméstico?	Resposta(s) do MEC	Resposta(s) do MT
4.4.1			
4.4.2			
4.4.3			
4.5		Resposta(s) do MEC	Resposta(s) do MT
4.5.1			
4.5.2			
4.5.3			

## Políticas Públicas

## Resumo Final

MDS

MS

Código	Perguntas	Desenvolvimento Social MDS	Saúde MS
3.4	O programa REFROTA 2017 estabelece compromisso com desempenho energético da frota? Quais são as metas para renovação de frota?	Resposta(s) do MDS	Resposta(s) do MS
3.4.1			
3.4.2			
3.4.3			
3.5		Resposta(s) do MDS	Resposta(s) do MS
3.5.1			
3.5.2			
3.5.3			
4.1	Há revisão ou postergação de metas e prazos para o PLANSAB? Quais condicionantes estão presentes na implantação desse plano?	Resposta(s) do MDS	Resposta(s) do MS
4.1.1			
4.1.2			
4.1.3			
4.2	Quais as perspectivas de implantação da PNRS?	Resposta(s) do MDS	Resposta(s) do MS
4.2.1			
4.2.2			
4.2.3			
4.3	Há metas para redução de déficit habitacional no longo prazo? Se sim, quais?	Resposta(s) do MDS	Resposta(s) do MS
4.3.1			
1.3.2			
1.3.3			
4.4	Qual é a perspectiva de universalização da coleta e do tratamento do esgoto doméstico?	Resposta(s) do MDS	Resposta(s) do MS
4.4.1			
4.4.2			
4.4.3			
4.5		Resposta(s) do MDS	Resposta(s) do MS
4.5.1			
4.5.2			
4.5.3			